

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS — UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Cadernos de Geografia

II SEMANA DE GEOGRAFIA FÍSICA EM COIMBRA

EVOLUÇÃO DE VERTENTES SOB CLIMAS FRIOS

FERNANDO REBELO

De 7 a 10 de Novembro de 1988 realizou-se, em Coimbra, na Faculdade de Letras, sob a égide do Instituto de Estudos Geográficos, mais um encontro de geógrafos interessados em aprofundar os seus conhecimentos sobre evolução de vertentes. Além dos Assistentes de Geografia Física de Coimbra, estiveram presentes quase todos os Assistentes da mesma área da Faculdade de Letras do Porto, dois da Universidade de Évora e um da Escola Superior de Educação da Guarda, bem como cerca de uma centena de colegas do Ensino Secundário e alguns alunos dos últimos anos da Licenciatura.

À semelhança da I Semana de Geografia Física, efectuada em Fevereiro¹, também esta consistiu na realização de quatro palestras e de duas viagens de estudo.

No dia 7, decorreu uma viagem de estudo pelo Maciço Marginal de Coimbra, dirigida por nós, com a colaboração de colegas recém licenciados que haviam feito pequenos trabalhos de investigação sobre temas apresentados (Joaquim Loureiro, Maria da Luz Dias e Maria de Fátima Lopes).

No dia 8, abrimos o bloco de palestras com uma introdução apontando para alguns aspectos da contribuição dos geógrafos de Coimbra no âmbito da evolução de vertentes, particularmente sob climas frios. Seguiu-se uma exposição do Prof. Doutor António Ferreira Soares, Professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia (Muscu e Laboratório Mineralógico e Geológico) e Director do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, sobre características sedimentológicas do Baixo Mondego.

¹ V. Luciano LOURENÇO, «I Semana de Geografia Física. Problemática da Quantificação dos Processos Morfogenéticos». *Cadernos de Geografia*, 7, 1988, p. 135-136.

No mesmo dia, à tarde, foi a vez do Prof. Doutor Bernard Valadas, da Universidade Blaise Pascal, de Clermont-Ferrand, e Presidente da Comissão Nacional de Estudo dos Fenómenos Periglaciares do Comité Nacional Francês de Geografia, que se referiu às heranças de origem fria nas vertentes das médias montanhas de soto em regiões temperadas.

No dia 9, após uma manhã de descanso, que se ficou a dever à cerimónia da Abertura Solene das Aulas da Universidade, a tarde começou com uma palestra do Licenciado António de Sousa Pedrosa, Assistente de Geografia Física na Faculdade de Letras do Porto, intitulada «A importância do frio na evolução das vertentes na área de S. Miguel-o-Anjo». O bloco de palestras terminou com uma intervenção do Prof. Bernard Valadas, ainda sobre o mesmo tema da véspera, mas agora estabelecendo comparações entre formas e depósitos relacionados com o frio em vários maciços europeus e referindo-se à evolução crionival actual.

No dia 10, realizou-se nova viagem de estudo. Dirigida por nós e pelo Dr. António de Sousa Pedrosa, esta viagem debruçou-se sobre problemas relacionados com a evolução das vertentes na área de Valongo — S. Miguel-o-Anjo.

Registe-se o apoio que, para a efectivação desta II Semana de Geografia Física, nos foi dado pelos Conselhos Directivo e Científico da Faculdade de Letras, pelo Conselheiro Cultural da Embaixada de França em Lisboa e pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT).